

IMPERDÍVEL!

Venha curtir a Festa da Consciência Negra neste sábado (25), na Sede Campestre

Evento terá show do grupo Lei Caô e pagode com “Samba + Retrô”, além de refrigerante grátis e promoção de cerveja: comprou uma, leva a outra de graça

O Sindicato dos Bancários do Rio, através de suas secretarias de Políticas Sociais e do Cultural, convida todos os bancários e bancárias associados à entidade, para a grande Festa da Consciência Negra, neste sábado (25), a partir das 11h, na Sede Campestre. O endereço é Rua Mirataia, 121, Jacarepaguá. Para participar basta ser sindicalizado e levar o contracheque que você receberá uma pulseira tendo direito a dois acompanhantes. O evento vai até às 17h.

PARA REFRESCAR O CALOR

A atração musical será o grupo Lei Caô e o grupo de pagode raiz, “Samba + Retrô”. É outra boa notícia: para refrescar e fugir desse calorão, quem comprar cerveja das marcas Heineken ou Brahma de 600ml, ganha outra grátis. E refrigerante para a garotada é inteiramente de graça.



RACISMO NOS BANCOS

Robson Santos, diretor da Secretaria de Políticas Sociais, lembrou que a presença negra nos bancos só existe na publicidade, como forma de esconder o racismo que se vê presente em todas as agências

e prédios administrativos. “É um momento de reflexão a respeito da importância de mudar esta realidade e, ao mesmo tempo, festejar as conquistas, como as cotas e a Lei Caó, que tipificou o racismo como crime”, disse.

Apesar de os negros representarem 57% da população

brasileira, o sistema financeiro é racista, pois somente 23,6% da categoria bancária são de negras e negros.

O diretor da Secretaria de Combate ao Racismo da Contraf-CUT, Almir Aguiar, lembrou que no dia 20, Dia da Consciência Negra, sempre será lembrada a saga de Zumbi dos Palmares, ícone da resistência e da luta pelo fim da escravidão. O dirigente lembrou que o racismo, mesmo com a chamada ‘abolição da escravatura’, continua presente até os dias de hoje, tendo se tornado estrutural, ou seja, presente em toda a sociedade.

“Convidamos todos os bancários e bancárias sindicalizados para esta festa, que terá um momento de alegria e descontração, mas com o espírito crítico contra o racismo nos bancos e na sociedade”, afirmou o presidente do Sindicato José Ferreira.



O grupo Lei Caô, que traz o melhor do Rappa, e o “Samba + Retrô”, que traz o pagode e samba de raiz, vão agitar a festa na Sede Campestre

Até os negacionistas sentem na pele o aquecimento global

Quem não lembra, no "calor" do embate das eleições de 2022, os negacionistas de extrema-direita dizendo que o aquecimento global era "uma invenção dos ambientalistas"?

As temperaturas extremas estão aí, agora num calor anormal e fora de época. E olha que o verão ainda nem chegou. A situação é tão atípica que a região sudeste tem registrado temperaturas típicas do Norte e Nordeste e Curitiba, no Paraná, ter sofrido um calor igual ao de Aracaju, capital de Sergipe.

Rio 60°?

A essa altura, a canção que ficou famosa na voz da cantora Fernanda Abreu, "Rio 40 graus" já pode ser rebatizada. No Rio os termômetros chegaram a registrar uma sensação térmica de 58,7°. A coisa anda tão desproporcional que o recorde de calor não foi em Bangu, tradicionalmente o bairro mais quente da capital fluminense, mas o topo ficou com Guaratiba, mais perto do mar.



UM TEMA DE TODOS

E o que dizer das inundações de chuvas violentas que acontecem localizadas em cidades do Brasil e do mundo? Parece que só falta a previsão do cineasta Glauber Rocha, no filme "Terra em Transe" se cumprir: "o mar vai virar sertão e o sertão vai virar mar".

No Rio, após o calorão, a for-

te chuva resultou em alagamentos de vias, derrubada de árvores e queda de estruturas.

"O tema da crise climática é tão sério que todos devemos nos envolver neste debate. Não é por acaso que nosso Sindicato criou uma secretaria específica da área. É sim, uma responsabilidade de toda a sociedade buscar alternativas sustentáveis para o planeta. Está em jogo a própria sobrevi-

vência humana", declarou a diretora executiva da Secretaria de Meio Ambiente do Sindicato dos Bancários do Rio, Cida Cruz.

AINDA HÁ NEGACIONISTAS?

Não há como negar. Todos sentem na pele e na cabeça o calor extremo do efeito estufa, causado pela emissão excessiva de CO2 (Dióxido de Carbono) na atmosfera que agrava a crise climática.

"Existem saídas como o uso sustentável dos recursos naturais e de fontes renováveis, a preservação das florestas e a necessidade de priorizarmos o transporte público, que precisa ser eficiente e de qualidade, de preferência com transportes sobre trilhos. Mas, infelizmente, neste item dos transportes urbanos, o Brasil ainda está na contramão da história", completa Cida.

E, se ainda há insistentes negacionistas, o bom conselho é que eles também não esqueçam da sombrinha e do protetor solar quando forem a praia e, de preferência, durante o sol das primeiras horas da manhã.

Venha se refrescar nas piscinas da Sede Campestre

Área de lazer com muito espaço verde é ótima alternativa para os bancários sindicalizados

Foto: Nando Neves



O calor não está para brincadeira e pede literalmente muita sombra e água fresca, sorvete, suco de frutas e, para quem bebe, uma cerveja gelada para refrescar.

Mas entre as alternativas há o banho de mar, cachoeira ou mesmo passar o dia na piscina. Uma excelente oportunidade para os bancários e bancárias sindicalizados e curtirem as piscinas, adulto e infantil, da Sede Campestre do Sindicato.

"A Sede Campestre tem uma grande área verde e é uma boa alternativa para toda a família fugir desse verão e tomar um banho em nossas piscinas", disse o diretor executivo da Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do

Sindicato, Gilberto Leal.

"Quem ainda não é sindicalizado, tem mais um motivo para se sindicalizar, que é poder usufruir de nossa ampla e bonita área de lazer, além é claro de ajudar a fortalecer a luta coletiva em defesa de toda a nossa categoria", acrescentou Gilberto.

Projeto quer incluir combate ao assédio moral na CLT

Um projeto de grande alcance para todos os trabalhadores e fundamental para a categoria bancária, em particular, está em fase de debate e formulação. Para discutir sobre o tema, o autor da

ideia, o deputado federal Reimont (PT-RJ) vai realizar o primeiro debate público sobre a proposta, na próxima segunda-feira, dia 27 de novembro, às 10h. O evento será na Rua da Imprensa, 16, 4º andar, no Centro.



BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

Protesto do Sindicato traz de volta ar-condicionado em agência do Itaú

Em calor cuja sensação térmica ultrapassa os 50°, bancários da Conde de Bonfim, 423, passaram um aperto na unidade, que estava sem refrigeração

O Sindicato dos Bancários do Rio realizou mais uma manifestação no Itaú. A unidade escolhida para o protesto foi a da Conde de Bonfim, 423, na Tijuca (0281). O motivo é que com a cidade do Rio de Janeiro “pegando fogo”, com registros de calor recorde, os funcionários estavam tendo que trabalhar mesmo sem ar-condicionado, um desrespeito com os bancários e os clientes.

“Esta agência é recorrente em problemas, como já ter sido vítima de depredações. Nosso protesto repercutiu na imprensa, inclusive com ma-



Maria Izabel dialoga com bancários e bancárias da agência na Conde de Bonfim, na Tijuca, que estava sem ar-condicionado. Após pressão do Sindicato, o problema foi solucionado

téria na Rádio Tupi, mas graças ao ato, as providências foram tomadas e a unidade teve a refrigeração reestabelecida”,

disse a diretora do Sindicato, Maria Izabel.

A manifestações tiveram como motivação também,

a continuidade dos protestos contra o fechamento de agências, dispensas em massa, sobrecarga de trabalho e adoecimento dos empregados em função das metas cada vez mais desumanas.

“Neste final de ano, o Itaú está demitindo em massa. Somente agora em novembro, em uma semana, foram dispensados no Rio 11 bancários. Vamos continuar denunciando esta crueldade à sociedade e realizando mais atividades de mobilização”, acrescentou Izabel, que também é representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados).

BRADESCO

Protesto contra fechamento de agências e demissões



Sindicalistas protestaram contra o fechamento da agência Conde de Bonfim, 160

O Sindicato do Rio realizou na última quinta-feira (16), mais um protesto contra a extinção de agências físicas, demissões e adoecimento de bancários no Bradesco. Houve retardamento na abertura da unidade da Conde de Bonfim, 160, na Tijuca (2755) que só funcionou depois das 11h.

MEDO DE DEMISSÃO

O fechamento de mais essa agência pelo banco gerou medo e aflição entre os empregados, que temem pelos seus empregos.

“Os funcionários estão muito apreensivos, com medo de demissão e os clientes estão revoltados com a notícia de mais esta agência. O banco está também sobrecarregando os empregados das unidades que continuam a funcionar, que acabam tendo de atender os clientes das agências

fechadas, e cria uma grande dificuldade para os clientes do bairro”, declarou o diretor do Sindicato e representante da COE (Comissão Executiva dos Empregados), Leuver Ludloff.

“Nós continuaremos a realizar protestos pela manutenção dos empregos e por um atendimento digno aos clientes e usuários”, disse o diretor executivo da Secretaria de Bancos Privados do Sindicato, Geraldo Ferraz.

O banco obteve Lucro Líquido Contábil de R\$ 13,4 bilhões nos primeiros nove meses de 2023. A holding Bradesco encerrou o 3º trimestre com 86.102 funcionários, fechamento de 2.272 postos de trabalho em doze meses (e abertura de 818 no trimestre) e foram fechadas 117 agências, 206 postos de atendimento e 231 unidades de negócios em 12 meses.

Jurídico reintegra mais um no Bradesco

O Sindicato dos Bancários do Rio, através de um trabalho conjunto do Departamento Jurídico com a Secretaria de Saúde, conseguiu mais uma reintegração do Bradesco: Ivanildo Sebastião de Medeiros, após 34 Anos de serviços prestados ao banco, havia sido demitido mesmo tendo apresentado laudos médicos diagnosticando que é portador de LER/Dort, doença causada por sua atividade profissional no banco. Os Dirigentes Sindicais Sergio Menezes, Arlesen Tadeu e o diretor executivo da Saúde do Sindicato, Edelson Figueiredo, estiveram na terça-feira (21) na agência Ceasa (2507) para acompanhar a reintegração do bancário.



O bancário reintegrado Ivanildo Sebastião de Medeiros, da agência Ceasa do Bradesco, de posse do documento de reintegração, ao lado de Arlesen Tadeu (E), Sérgio Menezes e Edelson Figueiredo

LUTA PELO EMPREGO

A Juíza Titular da 2ª Vara do Trabalho, Cissa de Almeida Brasília, determinou a imediata reintegração do funcionário e a restituição de todos os seus direitos previstos na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da Categoria.

“Enquanto os bancos demi-

tirem bancários irregularmente continuaremos lutando para resgatar o emprego e os direitos da categoria”, disse a diretora executiva do Sindicato, Adriana Nallesso.

“É uma covardia o que os bancos privados estão fazendo, demitindo em massa, tirando o sustento de famílias inteiras. Não vamos aceitar essa prática e continuaremos lutando para defender o emprego da categoria”, declarou Edelson Figueiredo.

Acompanhe em nosso site, o resultado de mais uma negociação sobre o Saúde Caixa

Entre no portal do Sindicato e fique por dentro de tudo sobre a reunião desta quarta (22): www.bancariosrio.org.br

A representação dos empregados da Caixa Econômica Federal, formada pelo Comando Nacional dos Bancários e a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, voltou a se reunir com a direção do banco, na última quinta-feira (16), desta vez na capital paulista, em continuidade as mesas de negociação sobre o Saúde Caixa, o plano de saúde das empregadas e empregados. Os trabalhadores estão apreensivos em função de que o atual acordo coletivo sobre o tema vence em 31 de dezembro deste ano.

Nesta última reunião, a Caixa trouxe como proposta a manutenção de 3,5% da contribuição do titular, com valor fixo de R\$ 450 por dependente, mas mantendo o teto de 10% da remuneração (confira tabela abaixo). Caso essa proposta seja implementada, os dependentes passariam a arcar com 48% das despesas e os titulares com 52%.

Segundo as últimas apurações apresentadas pelo banco, o plano de saúde acumula déficit de R\$ 422 milhões em 2023 e a projeção, para 2024, é de cerca de R\$ 660 milhões.

Após a pressão do movimento sindical, a direção da empresa sinalizou com avanço parcial: os trabalhadores conseguiram zerar o déficit referente à 2023, mas ainda resta a projeção de déficit para 2024. Para os sindicatos, os princípios do plano estão sendo mantidos nas negociações, no entanto, os bancários querem uma saída que cause o menor impacto possível e garanta a viabilidade do plano de saúde para todos, incluindo a revisão do custeio dos dependentes.



Protesto de empregados e empregadas, da ativa e aposentados, no Rio, realizado no dia 30 de outubro deste ano: a mobilização continua

DERRUBA O TETO, CAIXA!

Desde 2004, o acordo coletivo do Saúde Caixa mantém cláusula que estabelece que, em caso de saldo deficitário, ao final de cada ano, o banco e os titulares serão chamados a arcar com o saldo negativo. Como o estatuto da Caixa, alterado em 2017 durante o governo Michel Temer (MDB) estabelece que o banco não pode

gastar mais de 6,5% da folha de pagamento com o plano de saúde, e como este limite já foi atingido, o ônus total dos déficits recairia sobre os trabalhadores. Os sindicatos defendem que este teto seja derrubado pela empresa, reivindicando uma reforma estatutária, que passa por vários órgãos reguladores.

Pelo valor do déficit de 2023 (R\$ 422 milhões), apresentado

	RB	Valores atuais		Proposta			
		Titular	1 Tit + 1 dep.	1 Tit + 2 dep.	Titular	1 Tit + 1 dep.	1 Tit + 2 dep.
TB	R\$ 3.762	R\$ 131	R\$ 147	R\$ 162	R\$ 131	R\$ 376	R\$ 376
CAIXA	R\$ 6.710	R\$ 235	R\$ 262	R\$ 289	R\$ 235	R\$ 671	R\$ 671
Assistente de Rede	R\$ 10.267	R\$ 359	R\$ 400	R\$ 441	R\$ 359	R\$ 809	R\$ 1.027
Aposentado (a)	R\$ 12.000	R\$ 420	R\$ 468	R\$ 516	R\$ 420	R\$ 870	R\$ 1.200
Gerente PF	R\$ 16.040	R\$ 561	R\$ 626	R\$ 690	R\$ 561	R\$ 1.011	R\$ 1.461
Gerente Geral	R\$ 24.553	R\$ 859	R\$ 958	R\$ 1.056	R\$ 859	R\$ 1.309	R\$ 1.759
Gerente Executivo	R\$ 28.298	R\$ 990	R\$ 1.104	R\$ 1.217	R\$ 990	R\$ 1.440	R\$ 1.890
Gerente Nacional	R\$ 37.580	R\$ 1.315	R\$ 1.466	R\$ 1.616	R\$ 1.315	R\$ 1.765	R\$ 2.215

Tabela apresentada pela Caixa na reunião do dia 16/11

pelo banco, se nenhuma alternativa for encontrada, os titulares serão chamados a arcar com 4,18 parcelas extraordinárias, o que inviabiliza o Saúde Caixa para grande parcela dos empregados.

AVALIAÇÃO JURÍDICA

A advogada Laís Carrano, que presta assessoria à CEE, confirmou, em matéria da Contraf-CUT, que “caso não haja avanço nas negociações, há previsão de a Caixa efetuar cobranças extraordinárias dos beneficiários, em razão do déficit do plano de saúde”. Ela observou ainda que “o judiciário tem jurisprudência desfavorável relativo ao aumento dos custos em plano de saúde, a exemplo do que foi visto no caso dos Correios. E, mais recentemente, na análise da situação do Saúde Caixa pelo TRT10, no caso ‘Plano de Saúde, alteração mediante acordo coletivo – Onerosidade Excessiva do Empregador’, sobre cláusula de alteração das regras do plano de saúde para, assim, possibilitar a manutenção do benefício para a coletividade”. Na análise, segundo a advogada, “não se constata alteração contratual unilateral lesiva, nem ofensa ao direito adquirido”. Ou seja, como o sistema de custeio do Saúde Caixa não está integrado ao contrato de trabalho (direito adquirido), pode sofrer alterações quando o plano de saúde entra em déficit.

Atualmente o Saúde Caixa conta com 286 mil usuários, entre titulares (128 mil) e dependentes (158 mil), sendo que os dependentes respondem por 12% das receitas e por 41% das despesas.

Dia 28 de novembro tem assembleia para deliberar sobre previsão orçamentária

Assembleia para previsão orçamentária 2024, será presencial, na terça-feira (28), 18h, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar, Centro).